

RUA DR. ALFREDO RIBEIRO NOGUEIRA

Decreto nº 5250 de 10-10-1977

Formada pela rua 3 do Jardim São Carlos

Início na rua Piquete

Término na avenida Dr. Lauro de Paula Leite

Jardim São Carlos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 20.864 de 18-08-1977 em nome de Dra. Doli da Silva Lima Ribeiro.

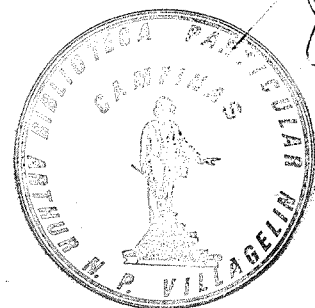
DR. ALFREDO RIBEIRO NOGUEIRA

Alfredo Ribeiro Nogueira nasceu em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em 30-outubro-1909 e faleceu em Campinas em 08-julho-1976. Era filho de Urias Ribeiro de Ávila e Francisca Ribeiro de Ávila e foi casado com Messias Ribeiro Nogueira, deixando um casal de filhos. Desde pequeno foi lutador pela vida, havendo, quando criança ainda, sido balconista, caixeiro e garçom em sua terra natal. Fez o curso primário no Colégio São Benedito, em Campinas, o ginásio no Ginásio Diocesano "Santa Maria", completando-o no Colégio "Culto à Ciência". Diplomou-se Contador pela Academia do Comércio "São Luiz" e bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Niterói, no Estado do Rio. Enquanto estudava, colaborou na imprensa e lecionou. Escreveu para o "Diário do Povo", de Campinas, "Jornal do Povo" de Santa Barbara D'Oeste e para a revista "A Pena". No magistério, foi grande a carreira de Alfredo Ribeiro Nogueira, havendo lecionado no Colégio Santa Tereza, de Olaria, no Rio de Janeiro, no Instituto do Rio de Janeiro. Em Campinas, lecionou nos principais colégios da cidade, a saber: Colégio Progresso Campineiro, Diocesano Santa Maria, Ateneu Paulista, Culto à Ciência, Cesário Mota, Academia de Comércio "São Luiz" e na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, ambas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Em Santos, deu aulas no Colégio Marçal, Colégio São José, Colégio Stella Maris, na Escola de Jornalismo "Jackson Figueiredo, havendo naquela cidade litorânea, exercido o cargo de secretário da Faculdade de Direito e de diretor do Colégio Marçal. Alfredo Ribeiro Nogueira foi um dos fundadores do Sindicato dos Professores de Campinas, do qual, foi também Presidente. Por alguns anos, foi o Secretário do Tiro de Guerra 176, de Campinas. Tão logo formado em Direito, foi Escrevente e depois Oficial-Maior do 4º Cartório de Notas da Justiça da Comarca de Campinas, chegando a ser 4º Tabelião substituto. Foi Comissão chefe dos menores em Santa Bárbara D'Oeste, funcionou como advogado nos tribunais de Juri de Piracicaba, Capivari, Itatiba, Santa Barbara D'Oeste e Campinas, além de ter sido consultor jurídico de nada menos que oito Sindicatos da cidade de Campinas. Foi presidente do Guarani Futebol Clube, foi assessor do Prefeito Euclides Vieira, de Campinas, membro da Comissão de Festas do Bicentenário de Campinas em 1939. Em 1932, serviu no 6º R. I. de Caçapava, como 2º sargento. Foi vereador em Santa Bárbara D'Oeste.

CAR

CAR

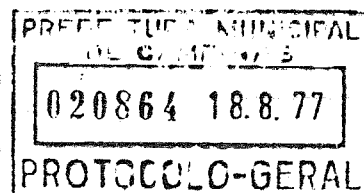
Campinas, 7 de julho de 1.977.

COAR

Exmo. Sr.

Prof. Odilon Nogueira Matos

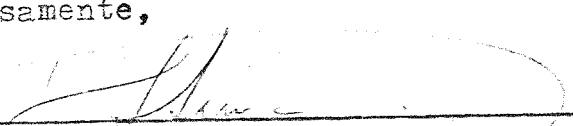
DD. Presidente da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.



Encaminhamos a V. Exa., para apreciação da douda Comissão de Nomenclatura, o nome do Dr. Alfredo Ribeiro/Nogueira, no sentido de ser seu nome perpetuado através de uma via pública desta cidade.

Referido cidadão nasceu em São José do Rio/Pardo, no dia 30 de outubro de 1.909 e faleceu nesta cidade, / em 1º de julho de 1.976, acompanhando o presente, biografia do/mesmo.

Atenciosamente,


DR^A DOLI DA SILVA LIMA RIBEIRO



a, 11 de Outubro de 1977

N.º 1881

EXECUTIVO**DECRETO N.º 5250, DE 10 DE OUTUBRO DE 1977.****Dá denominação a uma via pública do município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 — (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "Rua Dr. Alfredo Ribeiro Nogueira" a Rua 3 do Jardim São Carlos, com início à Rua Piquete e término à Avenida Dr. Lauro de Paula Leite.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 10 de Outubro de 1977:

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas

DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos

Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 20.864, de 18 de agosto de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CÉSAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito



Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5250 DE 10 DE OUTUBRO DE 1977.

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T O:

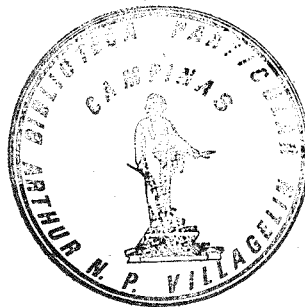
Artigo 1º - Fica denominada "Rua Dr. Alfredo Ribeiro Nogueira" a Rua 3 do Jardim São Carlos, com início à Rua Piquete e término à Avenida Dr. Lauro de Paula Leite.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 10 de outubro de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

DR. RALPH TÓRDILLA STEPPINGER
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

UMA MINI-BIOGRAFIA

de um homem que sonhou dentro da realidade da vida.

Esta é uma mini-biografia de um homem que passou a vida sonhando e lutando. Não é biografia, porque biografia só se refere aos homens ilustres, que deixaram obras celebres de cultura ou ciência, ou riquezas nababescas. É a vida de um ser humano que nunca teve vaidade ou ambição e se, algumas vezes, foi algo nesta vida, o foi pela ajuda de seus amigos ou de companheiros de profissão, como modestamente confessa.

Vamos, numa síntese sincera, contar a história - do mesmo, como se tratasse de um simples Boletim de Ocorrência Policial-Militar. Trata-se do cidadão ALFREDO RIBEIRO NOGUEIRA que fez o Curso Primário no Colégio São Benedito e o Curso Ginásial - no Colégio Diocesano Santa Maria e no Colégio Estadual "Culto à Ciência", todos de Campinas, neste Estado. O Curso de Contador - foi feito na Academia de Comércio São Luiz. Formou-se em Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Tirou seu Registro de Professor de Ensino - particular, no Ministério de Educação e Saúde, por intermédio do DR. Alcides Rosa, Diretor do Colégio Santa Tereza, no Rio de Ja-* neiro, sendo habilitado a lecionar Português, Francês, Geografia, e História, nos ciclos Ginásial e Colegial. Registrou-se como Pro- fessor do Ensino Normal, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, exercendo as suas funções como Professor de Sociologia Ge- ral, Sociologia Educacional, História do Brasil, no Colégio Pro-* gresso Campineiro. Registrou-se na Divisão do Ensino Comercial, - do Ministério de Educação e Cultura, como Professor de Direito Ci- vil, Economia Política e Direito Comercial, exercendo as suas fun- ções na Academia de Comércio São Luiz. Registrou-se, como - -



jornalista profissional, por intermédio do "Diário do Povo", tendo sido Redator do mesmo, no tempo de J. C. Pedroso Junior e Washington Cardoso. Foi Redator Chefe da Revista "A Pena" e do "Jornal do Povo", de Santa Barbara D'Oeste. Nunca exerceu a profissão de Contador. Vamos enumerar as suas atividades sociais, culturais, profissionais, esportivas e militares, iniciando pelo Magistério.

No Rio de Janeiro lecionou História Geral e Geografia Geral no Colégio Santa Tereza, em Olaria, e Francês no Instituto do Rio de Janeiro, situado a rua Gonçalves Dias nº 89, centro. Em Campinas, foi Professor de História Geral e Geografia Geral e do Brasil no Colégio Diocesano Santa Maria, no Colégio Ateneu Paulista, no Instituto Cezario Motta, e de Instituições de Direito Privado na Academia de Comércio São Luiz, de Legislação Consular e História dos Tratados, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Pontifícia Universidade Católica, de Geografia Humana e do Brasil na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade mencionada. Lecionou a convite do Professor Anibal de Freitas, como Professor Contratado, as disciplinas de História Geral e do Brasil, no Colégio Estadual "Culto à Ciência". EM SANTOS, lecionou Francês e Português no Colégio Marçal, Filosofia no Colégio São José, das Irmãs de São José, situado à Av. Ana Costa, Sociologia Geral e Sociologia Educacional no Colégio "Stella Maris", das Cônegas Regulares de Santo Agostinho, situado na Av. Conselheiro Nêbias. Lecionou Geografia Humana na Escola de Jornalismo "Jackson de Figueiredo", da Universidade Católica de Santos. Direito Civil na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, do Instituto de Educação "José Bonifácio", sito à Av. Conselheiro Neves, e Direito Comercial na Escola de Comércio Coelho Netto, sito na mesma Avenida. Foi Diretor dos Cursos Noturnos do Colégio Marçal. Lecionou História do Brasil na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, da Universidade Católica de Santos. Foi o primeiro Secretário e um dos organizadores da Faculdade de Direito de Santos. Em suas atividades sociais como Professor, o que causou surpresa foi ter sido eleito, sem oposição, Presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Primário e Secundário de Campinas, do qual

05/11/31
-31-

feio Fundador e depois, nas mesmas condições, ter sido eleito Presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Primário e Secundário de Santos, após uma permanência inicial de seis meses nesta cidade.



ATIVIDADES MILITARES

É Reservista de 2ª Categoria do Exército Nacional. Foi Secretário de Tiro de Guerra nº 176, de honras tradições, de Campinas, trabalhando ao lado de Professor Jorge Leme e dos Sargentos Jair e Godei. Por ocasião da Revolução Constitucionalista de 32, serviu no 6º R.I. de Caçapava, onde atingiu o posto de 2º Sargento.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Foi BALCONISTA da Casa Nasser, dos Irmãos - Nasser, em São José do Rio Preto, com 14 anos, seu primeiro emprego. Depois foi CAIXEIRO de venda de estrada, na Estrada de Gramma - Peços de Caldas, de Propriedade de Gabriel Moreira, Sr. Bié. GARÇON no Restaurante Mondege, de Joaquim Gouveia, português, situada na Av. Marechal Floriano, conhecida por "Rua Larga", no Rio de Janeiro, MOTORISTA DE ÔNIBUS na Empresa Olaria, subúrbio da Leopoldina, MARINHEIRO, da Marinha Mercante do Brasil, servindo como Taifeiro e Ajudante de Comissário de Bordo, no Navio "Comandante Capela" Cabotagem Norte, Rio-Manaus, e o Navio "Comandante Alcidie", Cabotagem Sul, Rio-Porto Alegre. Atividades Jornalísticas, além das mencionadas, foi sócio da Associação Campineira de Imprensa e Associação dos Profissionais da Imprensa do Estado de São Paulo, com sede em São Paulo.

ATIVIDADES JURÍDICAS

No início da sua carreira, foi Escrevente e depois Oficial-Maior do Cartório de 4º Ofício de Notas e da Justiça da Comarca de Campinas, chegando a ser 4º Tabelião Substituto. Foi Comissário chefe dos menores na Comarca de Piracicaba, servindo no Município de Santa Barbara D'Oeste. Funcionou nos Tribunais de Juri das Comarcas de Piracicaba, Capivarí, Itatiba e de Santa Barbara D'Oeste, tanto na Defesa como na Acusação. Foi Consultor Jurídico dos seguintes órgãos de classe: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, do



Sindicato dos trabalhadores da Indústria da Energia Hidro-Elétrica, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, com base Estadual, do Sindicato dos Odontologistas, do Sindicato de Panificação e Padaria, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Chapéu, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos, com base local.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Trabalhou, como Amador, no Gremio Artístico - Bandeirantes, ao lado de Vicente Guilardi, Ferreira Netto, e Albano Rodrigues e tantos outros colegas entusiastas e dedicados. Representou diversos papéis teatrais no Gremio "Rui Barbosa". Foi Presidente da Academia Literária Rui Barbosa, Orador Oficial do Instituto Histórico e Geográfico de Campinas, Presidente do Gremio Rubens Marçal, Presidente do Gremio de Sociologia "Emilia de Paiva Meira", do Colégio Progreso Campineiro, Presidente do Gremio de Sociologia "Madre Domitila", do Colégio "Stella Maris". Tão estimado foi pelos seus alunos, dado ao seu espirito comunicativo, que os Estudantes de todos os Colégios de Campinas, ao fundar uma Sociedade Estudantil Regreativa e Cultural, deliberaram denominar, sem qualquer voto em contrário, "GREMIO DR. ALFREDO RIBEIRO NOGUEIRA".

ATIVIDADES POLÍTICAS

Poucas foram suas atividades políticas. Em Campinas, trabalhou no Gabinete do Prefeito Dr. Euclides Vieira, político probo, hábil e operoso, na qualidade de Representante das Classes Proletárias, membro da Comissão de Festas do primeiro Bi-Centenário de Campinas, em 1.939, e da Comissão de Tabela-mento de Gênero Alimentício, ao lado de Odilon Maudonnet, Dr. Renato Marcos Funari e Dr. Joaquim de Castro Tibiriçá. Em Santa Barbara D'Oeste, foi eleito Vereador e Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, no tempo do Prefeito Dirceu Dias Carneiro. Foi Diretor da Caixa de Assistência Social dos Funcionários Públicos Municipais de Santa Barbara D'Oeste e Procurador Judicial do Município Barbarense. Aposentou-se, como Professor em 1.956. Aposentou-se como advogado em 1.972., tendo voltado à



atividade Profissional em 1.973, exercendo as suas funções como advogado do Departamento Jurídico da Irmandade de Misericórdia de Campinas, que administra a Santa Casa e o Hospital Irmãos Pen teado, onde atualmente se encontra.

Finalizando, o nosso biografado, ainda foi Presidente da Guarda Noturna de Campinas por 4 anos, depois de ter sido Tesoureiro da mesma por mais dois anos.

ATIVIDADES DEPORTIVAS

Foi Presidente do Guarany Futebol Club, da Liga Campineira de Futebol - Conselho Superior e Membro, com o voto de confiança da Associação Atlética Ponte-Preta, do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol. - Foi Juiz da Junta Desportiva Disciplinar, da Liga Piracicabana de Futebol. Foi Presidente do Conselho Superior da Sociedade Esportiva Palmeiras, da Usina Açucareira Furlan S/A., de Santa Barbara D'Oeste.

Eis, num breve relato, a vida de um homem - que, com modestia sincera, trabalhou continuamente, procurando, resolver os seus problemas com entusiasmo, força de vontade, ca rinho e respeito pelos seus semelhantes.

Santos, 05 de março de 1.975.